

DIAGNÓSTICO DE DOENÇA DE ALZHEIMER

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PIERDONÁ; Laís Caroline ¹, RIGO; Natalia ²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Doença de Alzheimer (DA) é a causa mais comum de demência, contribuindo para 60% dos casos de comprometimento cognitivo progressivo no idoso. A DA é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal, manifesta-se com variedade de sintomas neuropsiquiátricos e alterações comportamentais. A demência é uma síndrome adquirida com declínio de memória juntamente com outro déficit em domínio cognitivo como linguagem, visuoespacial ou executivo. O diagnóstico clínico ainda é o ponto chave para o essa forma de demência, mas testes de rastreio cognitivo como o Mini-Exame do Estado Mental são muito importantes. O rastreamento inicial deve incluir avaliação de depressão e exames de laboratório com ênfase especial na função da tireoide e níveis séricos de vitamina B12. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura com foco nos tipos de diagnósticos que podem ser utilizados em pacientes com doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Utilizou-se para confecção desta revisão de literatura a busca de artigos científicos presentes nas bases de dados SciELO, “*Dementia & Neuropsychologia*”, Revista Brasileira de Clínica Médica e Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** O diagnóstico da DA é feito fundamentalmente através de critérios clínicos preestabelecidos juntamente com a exclusão de outras possíveis causas para a demência. Os critérios preestabelecidos mais utilizados no diagnóstico de Alzheimer são o do Manual de Diagnóstico e Estatística das Doenças Mentais da Associação de Psiquiatria Americana versões III-R e IV e os critérios propostos pelo *National Institute of Neurological and Communicative Disorders and Stroke* (NINCDS) em conjunto com o *Alzheimer’s Disease and Related Disorders Association* (ADRDA). Exames físico e neurológico cuidadosos acompanhados de avaliação do estado mental para identificar os déficits de memória, de linguagem e visoespaciais devem ser realizados. Com relação aos exames laboratoriais, o último consenso americano sobre diagnóstico de demência recomenda apenas os exames de dosagem de hormônio tireoestimulante (TSH) e nível sérico de vitamina B. Tomografia computadorizada (ou preferentemente ressonância magnética, quando disponível) é exame obrigatório e tem a finalidade principal de excluir outras doenças. Cintilografia de perfusão (SPECT) e EEG são métodos opcionais. **CONCLUSÃO:** A DA é uma das principais doenças que afetam os idosos, comprometendo a qualidade de vida e favorecendo a morbimortalidade. Nesse sentido, infere-se a necessidade de um diagnóstico precoce, a fim de iniciar intervenções terapêuticas eficientes e específicas para aumentar a condição de saúde do paciente. O diagnóstico de DA é de exclusão, mas usa-se como referência NINCDS e ADRDA para pacientes com problemas de memória, pois é baseado em critérios a fim de identificar modificações cognitivas específicas.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer, Diagnóstico, demência, diretrizes